



Manuel Carlos Chaparro

Um menino escriba em Portugal

- ▶ Bilhetinhos de iniciação amorosa
- ▶ A primeira experiência jornalística na adolescência
- ▶ A militância na JOC e no jornalismo



No Brasil, o jornalista

- ▶ “A ordem”
- ▶ A Sudene
- ▶ Diário de Pernambuco e Jornal do Comércio, em Recife
- ▶ A Folha de S. Paulo
- ▶ A Proal



O estudante, professor e pesquisador de jornalismo

- ▶ O ingresso na graduação em jornalismo
- ▶ A docência na ECA-USP
- ▶ A pesquisa
- ▶ Doutor em jornalismo



Obras

- ▶ **Pragmática do Jornalismo** – buscas práticas para uma teoria da ação jornalística (1994);
- ▶ **Sotaques d'aquém e d'além mar – Travessias para uma nova teoria dos gêneros jornalísticos** (1998/2008);
- ▶ **Linguagem dos Conflitos** (2001), publicado em Portugal);
- ▶ **Imprensa na Berlinda** (2004), em coautoria com Wilson Martins e Norma Alcântara;
- ▶ **Padre Romano – Profeta da Libertação Operária** (2006).



O XIS DA QUESTÃO

Blog do Prof. Chaparro **Mídia, Jornalismo e Atualidade**



- HOME
- PERFIL
- OBJETIVOS DO PROJETO
- CONTATO

Colunas

- » Cortes & Recortes
- » Em Jeito de Crônica
- » O Saber de Quem Faz
- » Pasta de Textos
- » Postigo do Diálogo
- » Momento Teórico

Artigos e Documentos

- » O que e como Lula pensava em 1980 após a fundação do PT **PDF**
- » Nas manifestações de rua e nos fluxos em Rede, a vitória do poder da Notícia **PDF**
- » Pedagogia do crime **PDF**

Cortes & Recortes

No Nordeste, Observatório Social surge para ser ferramenta moderna de democracia participativa

Cresce e se fortalece no Nordeste um novo ente político, chamado **Observatório Social**. Tem a CNBB como berço. E como idealizador dom Jaime Vieira Rocha, atual arcebispo de Natal, O **Observatório Social do Nordeste** surge com todas as condições de alcançar com sucesso os seus três ambiciosos objetivos:

- Produzir diagnósticos e propostas, e exercer o controle social de políticas públicas;
- Subsidiar a administração pública e organismos da sociedade civil na busca de soluções para os problemas sociais que incidem na baixa qualidade de vida da população;
- Combater a pobreza, promovendo ações que contribuam para o acesso e uso de informações e conhecimentos que fundamentem a formulação, a execução e a avaliação de políticas públicas.

Quer saber mais sobre o Observatório Social do Nordeste? Então, siga adiante, na [INTEGRA DO TEXTO](#).
E leia também o [POSTIGO DO DIÁLOGO](#).

Leia mais [+]

Síntese(s)

O que é Jornalismo? O mais consultado e renomado dicionarista brasileiro, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, sentencia com irritante precisão, que "jornalismo é a profissão de jornalista". O caminho para encontrar resposta à pergunta não está, portanto, nos dicionários. Talvez seja mais fácil apreender o significado do termo "Jornalismo" na primeira página de qualquer jornal diário importante. Lendo os



MANUEL C

Pragm jor


summus
editorial



MANUEL CAR

Pragmática jorn


summus
editorial



MANUEL CARLOS CHAPARRO



Pragmática do jornalismo

Buscas práticas
para uma teoria da
ação jornalística


summus
editorial

Pragmática do jornalismo

- ▶ 1994
- ▶ Editora Summus
- ▶ Quatro capítulos
 - ✓ Pragmática viva
 - ✓ O poder de desinformar
 - ✓ O poder da norma
 - ✓ Propostas teóricas



Pragmática em ação

- ▶ O rastreamento por reconstituição
- ▶ O rastreamento por observação direta

- ▶ As lições para o ensino do jornalismo



Conexões teóricas : a pragmática

- ▶ Pragmática “é o fenômeno das relações dos elementos discursivos com os usuários, falante produtor e ouvinte interpretador do enunciado, e com as condições ambientais em que se produz a intercomunicação. A pragmática é, pois, independente do funcionamento linguístico, mas participa eficientemente no resultado comunicativo desse funcionamento”.

(Lamiquiz, 1985, apud CHAPARRO, 1994, p. 17)



-
- ▶ A pragmática abarca as complexidades do processo social e cultural inerentes aos fazeres jornalísticos.
 - ▶ No seu papel de intermediação, o jornalismo é permeado por acordos e conflitos nas diversas etapas produtivas. Desse processo resulta o discurso jornalístico.



Jornalismo e pragmática

- ▶ Teun Van Dijk
- ▶ A língua é um enunciado que executa uma ação social, ou seja, o discurso implica em um agir social.



Teoria da Ação no jornalismo

- ▶ Teun Van Dijk
- ▶ O agir no jornalismo pode ter êxitos e fracassos, assim como qualquer ato de fala, dependendo das condições em que essas ações são desenvolvidas. No jornalismo elas estão dentro e fora das redações.
- ▶ Dessa forma, a pragmática implica no conceito de ação e de como alcançar o sucesso dessa ação.



O universo do fazer jornalístico

- ▶ O sucesso de uma ação se refere à mudança de um estado inicial para um estado final, que ocorre em várias fases sucessivas.
- ▶ Assim, o relato jornalístico se torna parte do próprio acontecimento, na medida em que a construção da notícia significa um processo, que termina no discurso jornalístico, em seus diversos gêneros e espécies. “Esse é o universo do fazer”, diz Chaparro



“Fazeres intencionados”

- ▶ O fazer jornalístico também está no âmbito do cognitivo, ou seja, são ações dirigidas por intenções conscientes. Não há como agir sem intenção.

 - ▶ A **intenção** é “o elemento da **consciência**” que dirige uma ação (um fazer) a qual tem um propósito, ou uma finalidade. Assim, a intenção está na dimensão do fazer e o propósito na dos resultados.
-



Fazeres conscientes e controláveis

- ▶ Os fazeres jornalísticos são “conscientes e controláveis”, porque não há como agir sem ter intenções e propósitos.



A ética como vetor

- ▶ Os fazeres jornalísticos, por serem controláveis e conscientes, e por estarem na “esfera da informação de interesse público”, devem ser conduzidos por princípios éticos.



A tríade do jornalismo

- ▶ Ética, técnica e estética.
- ▶ Se não há ética, tanto a técnica jornalística fica comprometida quanto a sua estética, que é a da veracidade.
- ▶ A intenção é essencial porque sem ela não há ação jornalística, porém, ela precisa estar vinculada aos princípios éticos



Três polos

- ▶ A ação jornalística está relacionada a três polos:
 - ▶ o primeiro ligado à **sociedade**, logo aos princípios éticos e razões morais, que orientam as intenções.
 - ▶ o segundo é a **atualidade**, com acontecimentos e demandas que pautam os fazeres jornalísticos, os quais se concretizam pelas técnicas da apuração e do texto e a estética da veracidade.
 - ▶ o último polo é o da “**recepção ativa**”, cujas ações não cabem à esfera do jornalismo.



Palavras do autor

- ▶ “denunciar à sociedade o comportamento corrupto e imoral de um presidente da República é dever do jornalismo e do jornalista; derrubá-lo é prerrogativa do povo organizado”.

